Candidíase em Bezerros

Autor(res)

Juliana Dias Martins
Bruna Ferreira Viana
Thiago Souza Azeredo Bastos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A candidíase é uma micose oportunista causada principalmente por leveduras do gênero Candida, sendo Candida albicans a espécie mais frequentemente envolvida. Trata-se de um fungo comensal presente na mucosa oral, gastrointestinal e trato genital de animais, podendo tornar-se patogênico em situações de desequilíbrio, como imunossupressão, uso prolongado de antibióticos ou condições de manejo inadequadas.

Em bezerros, a infecção por Candida spp. geralmente está associada ao uso excessivo de antibióticos, nutrição deficiente, falhas na transferência de imunidade passiva e higiene precária em instalações e utensílios de aleitamento. As manifestações clínicas mais comuns incluem lesões na cavidade oral, esôfago e trato gastrointestinal, ocasionando diarreia, inapetência e atraso no crescimento.

Além de comprometer a saúde dos animais, a candidíase pode acarretar perdas produtivas significativas, elevando custos de tratamento, mortalidade de bezerros e prejuízos futuros no desempenho reprodutivo e produtivo dos animais sobreviventes.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de candidíase em bezerros, destacando sua etiologia, fatores predisponentes, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção, ressaltando sua importância na pecuária leiteira e de corte.

Material e Métodos

O estudo foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica em livros de micologia e patologia veterinária, artigos científicos e materiais técnicos disponíveis em bases de dados acadêmicas e publicações acadêmicas sobre este tema. Os principais pontos que foram abordados: agente etiológico, fatores predisponentes, manifestações clínicas em bezerros, diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção.

Resultados e Discussão

Resultados Observados (em casos clínicos e literatura):

Lesões esbranquiçadas na mucosa oral, língua e esôfago, lembrando placas de “coalho de leite aderido”.
Dificuldade de deglutição e sucção, resultando em perda de peso e atraso no desenvolvimento.
Diarreia e desidratação em alguns casos, devido à associação com desequilíbrios gastrointestinais.
Identificação de Candida spp. em raspados, citologia ou cultura microbiológica.
Resposta positiva ao tratamento antifúngico (nistatina, fluconazol), principalmente quando associado à correção da imunossupressão ou desbalanço da microbiota.

Discussão (interpretação dos achados):

A candidíase geralmente ocorre em bezerros jovens e imunossuprimidos, frequentemente após o uso indiscriminado de antibióticos, que desequilibram a microbiota normal do trato gastrointestinal.
Condições de estresse, nutrição deficiente e falhas no fornecimento de colostro aumentam a predisposição.
Lesões orais dificultam a ingestão de leite e alimentos sólidos, comprometendo o ganho de peso, o que impacta diretamente na viabilidade produtiva do animal.
O diagnóstico diferencial deve incluir lesões semelhantes causadas por vírus (ex. estomatite vesicular) e bactérias (ex. Actinobacillus).
O tratamento deve priorizar tanto o controle da infecção fúngica quanto a correção do fator predisponente (ex: suspensão de antibióticos desnecessários, suporte nutricional, hidratação).
Apesar da boa resposta terapêutica, se não identificada precocemente, a doença pode levar à mortalidade em bezerros debilitados.

Conclusão

A candidíase em bezerros, apesar de frequentemente negligenciada, representa um problema de saúde relevante na bovinocultura, especialmente em sistemas de produção intensivos. Embora não seja considerada uma doença primária, sua ocorrência está associada a falhas de manejo e imunossupressão, podendo comprometer o desenvolvimento dos animais. A prevenção, por meio de boas práticas sanitárias e nutricionais, é a principal estratégia para reduzir sua incidência, visto que o tratamento é limitado e nem sempre eficaz.

Referências

RIET-CORREA, F.; MEDEIROS, R. M. T.; DANTAS, A. F. M. Doenças de Ruminantes e Equídeos. Santa Maria: Pallotti, 2019.
KONEMAN, E. W. Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
QUINN, P. J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SMITH, M. C.; SHERMAN, D. M. Goat Medicine. 2. ed. Philadelphia: Wiley-Blackwell, 2009.